

RESULTADOS CAGED GOIÁS

JAN/ 25

ADMISSÕES
DESLIGAMENTOS
SALDO

ANÁLISE DOS DADOS

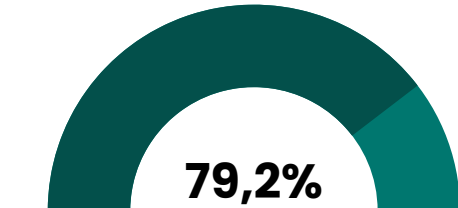
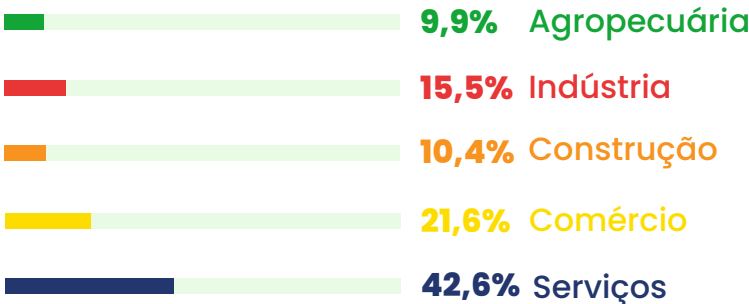
Em janeiro de 2025, Goiás apresentou uma forte recuperação no mercado de trabalho, registrando um saldo positivo de **14.195** empregos formais. Esse desempenho representou uma variação relativa de **0,90%**, bem acima da média nacional de **0,29%**. O resultado de janeiro marca uma reviravolta significativa em relação a dezembro de 2024, quando o estado teve um saldo negativo de **22.337** empregos, evidenciando a rápida recuperação econômica e a capacidade do mercado goiano de reagir às oscilações sazonais.

Impulsionado pelo setor de serviços, que liderou as contratações com **6.882** novas vagas, Goiás gerou **79,2%** mais empregos que a média nacional. A agropecuária (**3.113**), a construção civil (**2.570**) e a indústria (**1.868**) também tiveram forte participação nessa retomada. O único setor que recuou foi o comércio, com **238** desligamentos a mais que admissões. Com esse desempenho, Goiás ficou em segundo lugar no Centro-Oeste e terceiro no Brasil em variação relativa, reforçando seu dinamismo econômico e competitividade no cenário nacional.

RESULTADOS GOIÁS



Admissões por Setor



Mais empregos gerados que a média dos estados brasileiros em janeiro de 2025

CENTRO-OESTE

		ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO VR
	CENTRO-OESTE	245.512	201.149	+1,06%
#1	MATO GROSSO	70.600	51.093	+2,07%
#2	GOIÁS	94.858	80.663	+0,90%
#3	DISTRITO FEDERAL	43.191	35.706	+0,74%
#4	MATO GROSSO DO SUL	36.863	33.687	+0,47%

BRASIL

		ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	SALDO VR
	BRASIL	2.271.611	2.134.308	+0,29%
#1	MATO GROSSO	70.600	51.093	+2,07%
#2	RIO GRANDE DO SUL	157.072	130.340	+0,94%
#3	GOIÁS	94.858	80.663	+0,90%
#3	SANTA CATARINA	166.537	143.475	+0,90%
#4	DISTRITO FEDERAL	43.191	35.706	+0,74%
#5	TOCANTINS	12.598	11.034	+0,60%

1. Taxa de Admissão

Nos diz qual a proporção de novas contratações em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de admissão mais alta pode indicar um mercado de trabalho saudável, com uma demanda por novos trabalhadores e oportunidades de emprego. Por outro lado, uma taxa de admissão baixa pode sugerir uma economia mais estagnada, com menos oportunidades de emprego disponíveis.

2. Taxa de Desligamento

Nos diz qual a proporção de trabalhadores que estão saindo de seus empregos em relação ao número total de trabalhadores formais. Uma taxa de desligamento alta pode indicar instabilidade no mercado de trabalho, rotatividade de empregos e possíveis problemas dentro de empresas ou setores da economia, como demissões em massa ou condições de trabalho insatisfatórias. Por outro lado, uma taxa de desligamento baixa pode sugerir um mercado de trabalho mais estável, com trabalhadores permanecendo em seus empregos por períodos mais longos.

3. Saldo (Variação Relativa)

Nos diz a variação mensal do emprego com base no estoque do mês anterior. Usamos o saldo como métrica de ranking, pois permite avaliar o equilíbrio entre admissões e desligamentos, indicando a saúde geral do mercado de trabalho formal. Um saldo positivo sugere crescimento, enquanto um negativo aponta para uma contração do mercado de trabalho e possíveis instabilidades no emprego.